

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025	10
DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	11
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025	22
DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	23
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	24
Demonstração de Valor Adicionado	25

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	26
---	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	50
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	54
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	55

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	10.663
Preferenciais	21.158
Total	31.821
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	32.082	44.070	57.747
1.01	Ativo Circulante	9.503	13.299	26.573
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3	2	529
1.01.03	Contas a Receber	44	901	7.171
1.01.03.01	Clientes	44	901	7.171
1.01.04	Estoques	8.397	8.936	13.541
1.01.06	Tributos a Recuperar	686	1.181	775
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	686	1.181	775
1.01.07	Despesas Antecipadas	41	0	454
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	332	2.279	4.103
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	105	1.187	4.103
1.01.08.01.01	Adiantamento a Fornecedores	105	1.077	3.863
1.01.08.01.02	Outros Adiantamentos	0	110	240
1.01.08.03	Outros	227	1.092	0
1.02	Ativo Não Circulante	22.579	30.771	31.174
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.265	10.522	11.238
1.02.01.07	Tributos Diferidos	977	4.155	4.097
1.02.01.07.02	Depositos Judiciais	977	4.155	4.097
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	5.774	81	77
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	5.774	81	77
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.514	6.286	7.064
1.02.01.10.03	Crédito Alienação Imobiliária	621	6.286	7.064
1.02.01.10.04	Adiantamento de Créditos Tributários	1.893	0	0
1.02.02	Investimentos	6.697	7.142	8.466
1.02.02.01	Participações Societárias	6.697	7.142	8.466
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.134	1.579	2.903
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	5.563	5.563	5.563
1.02.03	Imobilizado	6.494	12.966	11.259

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.494	8.416	6.499
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	0	0	210
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	4.550	4.550
1.02.04	Intangível	123	141	211
1.02.04.01	Intangíveis	123	141	211
1.02.04.01.02	Intangíveis	123	141	211

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	32.082	44.070	57.747
2.01	Passivo Circulante	14.681	20.127	17.823
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	342	697	191
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	342	697	191
2.01.02	Fornecedores	728	2.145	2.781
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	728	2.145	2.781
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.429	15.406	13.170
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.455	3.952	1.808
2.01.03.01.02	Acordo Transação Tributária PGFN	544	527	601
2.01.03.01.05	Outras Obrigações Fiscais Federais	911	3.425	1.207
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	530	11.031	11.021
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	0	11.031	11.021
2.01.03.02.02	Parcelamento Trbutário Estadual	530	0	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	444	423	341
2.01.05	Outras Obrigações	11.094	1.233	789
2.01.05.02	Outros	11.094	1.233	789
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	403	1.150	698
2.01.05.02.09	Outras Contas a Pagar	10.691	83	91
2.01.06	Provisões	88	646	892
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	88	646	892
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	88	646	892
2.02	Passivo Não Circulante	40.074	41.147	39.448
2.02.02	Outras Obrigações	33.808	41.110	39.246
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.360	5.221	1.606
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	9.360	5.221	1.606
2.02.02.02	Outros	24.448	35.889	37.640
2.02.02.02.03	Credores Plano de Parcelamento	252	290	4.225
2.02.02.02.05	Acordo de Transação Tributária PGFN	18.293	34.397	31.636

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.02.02.02.06	Parcelamentos Tributários Municipais	402	993	838
2.02.02.02.07	Outros Parcelamentos	74	209	941
2.02.02.02.10	Parcelamento Tributário Estadual	5.427	0	0
2.02.04	Provisões	6.266	37	202
2.02.04.02	Outras Provisões	6.266	37	202
2.02.04.02.04	Provisão para Perda em Investimentos	2.654	37	202
2.02.04.02.05	Outras Provisões	3.612	0	0
2.03	Patrimônio Líquido	-22.673	-17.204	476
2.03.01	Capital Social Realizado	288.823	277.327	275.473
2.03.01.01	Capital Social	350.000	350.000	350.000
2.03.01.02	Capital Social a Integralizar	-61.177	-72.673	-74.527
2.03.02	Reservas de Capital	543	543	543
2.03.02.07	Reserva de Capital	543	543	543
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-312.039	-295.074	-275.540

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.340	19.854	56.747
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.106	-18.163	-50.414
3.03	Resultado Bruto	234	1.691	6.333
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.610	-16.368	-8.644
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.708	-1.658	-3.650
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-842	-3.352	-5.670
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	22.352	842	804
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-27.717	-10.873	-72
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.695	-1.327	-56
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-10.376	-14.677	-2.311
3.06	Resultado Financeiro	-6.589	-4.858	-2.866
3.06.01	Receitas Financeiras	266	0	6
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.855	-4.858	-2.872
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-16.965	-19.535	-5.177
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-16.965	-19.535	-5.177
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-16.965	-19.535	-5.177
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,53311	-0,6139	-0,4067
3.99.01.02	PN	-0,53311	-0,6139	-0,0467

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	-16.965	-19.535	-5.177
4.03	Resultado Abrangente do Período	-16.965	-19.535	-5.177

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-22.437	-3.006	-8.763
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-9.987	-17.021	-3.791
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-16.965	-19.535	-5.177
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	54	1.187	1.330
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	2.695	1.327	56
6.01.01.05	Provisão para Contingências	3.611	0	0
6.01.01.06	Provisão Créditos Incobráveis	618	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.450	14.015	-4.972
6.01.02.01	Variação de Clientes	239	6.271	925
6.01.02.02	Variação de Estoques	539	4.605	-1.247
6.01.02.03	Variação de Impostos a Recuperar Circulante	495	-406	2.118
6.01.02.04	Variação de Títulos a Receber	110	0	0
6.01.02.05	Variação de Adiantamento a Fornecedores	972	2.787	-707
6.01.02.06	Variação de Outros Ativos Circulantes/Diferido	824	-640	-324
6.01.02.07	Variação de Credores Plano de Parcelamento	-38	-3.935	-550
6.01.02.08	Variação de Depósitos Judiciais	3.178	-58	-212
6.01.02.09	Variação de Outros Ativos Não Circulante	3.772	778	-2.671
6.01.02.10	Variação de Fornecedores	-1.417	-636	472
6.01.02.11	Variação de Impostos e Contribuições	-13.968	2.250	662
6.01.02.12	Variação de Adiantamento de Clientes	-747	452	-2.929
6.01.02.13	Variação de Provisões Previdenciárias Trabalhistas	-558	0	0
6.01.02.14	Variação de Débitos Trabalhistas e Cíveis	-355	260	404
6.01.02.15	Variação de Honorários Administradores	0	0	-14
6.01.02.16	Variação de Adiantamento a Empregados	0	129	-239
6.01.02.17	Variação Parcelamentos Federais Circulante	991	-14	-68
6.01.02.18	Variação de Outros Passivos Circulantes	10.608	-8	-166
6.01.02.19	Variação Débito de Controladas	-5.693	-4	-77
6.01.02.20	Variação Parcelamentos Federais Não Circulantes	-11.402	2.184	-349

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	6.803	-2.989	-2.372
6.02.01	Investimentos	367	0	0
6.02.02	Variação do Ativo Imobilizado	6.418	-2.989	-2.292
6.02.04	Adição de Intangíveis	0	0	-80
6.02.05	Variação de Ativo Intangível	18	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	15.635	5.468	10.111
6.03.04	Variação de Débito de Partes Relacionadas	4.139	3.615	-1.076
6.03.06	Adiantamento Para Aumento de Capital	11.496	1.853	11.187
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1	-527	-1.024
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2	529	1.553
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3	2	529

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	277.327	543	0	-295.074	0	-17.204
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	277.327	543	0	-295.074	0	-17.204
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.496	0	0	0	0	11.496
5.04.01	Aumentos de Capital	11.496	0	0	0	0	11.496
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.965	0	-16.965
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.965	0	-16.965
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	288.823	543	0	-312.039	0	-22.673

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	275.474	543	0	-275.540	0	477
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	275.474	543	0	-275.540	0	477
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.853	0	0	0	0	1.853
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.535	0	-19.535
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.535	0	-19.535
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	277.327	543	0	-295.075	0	-17.205

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	264.287	543	0	-270.363	0	-5.533
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	264.287	543	0	-270.363	0	-5.533
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.187	0	0	0	0	11.187
5.04.01	Aumentos de Capital	11.187	0	0	0	0	11.187
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.177	0	-5.177
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.177	0	-5.177
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	275.474	543	0	-275.540	0	477

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	23.692	20.696	57.551
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.340	19.854	56.747
7.01.02	Outras Receitas	22.352	842	804
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.106	-18.163	-50.414
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.106	-18.163	-50.414
7.03	Valor Adicionado Bruto	22.586	2.533	7.137
7.04	Retenções	-54	-1.187	-1.330
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-54	-1.187	-1.330
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	22.532	1.346	5.807
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-2.429	-1.790	-50
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.695	-1.327	-56
7.06.02	Receitas Financeiras	266	0	6
7.06.03	Outros	0	-463	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	20.103	-444	5.757
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	20.103	-444	5.757
7.08.01	Pessoal	1.203	4.537	3.457
7.08.01.01	Remuneração Direta	842	4.034	2.838
7.08.01.03	F.G.T.S.	361	503	619
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	597	807	1.725
7.08.02.01	Federais	597	807	1.725
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	35.268	13.747	5.752
7.08.03.01	Juros	5.736	4.395	2.872
7.08.03.02	Aluguéis	148	129	348
7.08.03.03	Outras	29.384	9.223	2.532
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-16.965	-19.535	-5.177
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-16.965	-19.535	-5.177

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	32.671	46.867	60.626
1.01	Ativo Circulante	11.033	14.710	27.981
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	248	5	531
1.01.03	Contas a Receber	298	1.146	7.417
1.01.03.01	Clientes	298	1.146	7.417
1.01.04	Estoques	9.143	9.762	14.367
1.01.06	Tributos a Recuperar	770	1.316	910
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	770	1.316	910
1.01.07	Despesas Antecipadas	242	202	653
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	332	2.279	4.103
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	105	1.187	4.103
1.01.08.01.01	Adiantamento a Fornecedores	105	1.077	3.863
1.01.08.01.02	Outros Adiantamentos	0	110	240
1.01.08.03	Outros	227	1.092	0
1.02	Ativo Não Circulante	21.638	32.157	32.645
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.594	10.968	11.592
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.080	4.585	4.528
1.02.01.07.02	Depósitos Judiciais	1.080	4.585	4.528
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	0	97	0
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	97	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.514	6.286	7.064
1.02.01.10.03	Crédito Alienação Imobiliária	621	6.286	7.064
1.02.01.10.05	Créditos com Partes Relacionadas	1.893	0	0
1.02.02	Investimentos	5.579	5.579	5.579
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	5.579	5.579	5.579
1.02.02.02.01	Participações Societárias	5.579	5.579	5.579
1.02.03	Imobilizado	12.342	13.218	11.509
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	12.342	8.667	6.749

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	0	0	210
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	4.551	4.550
1.02.04	Intangível	123	2.392	3.965
1.02.04.01	Intangíveis	123	2.392	3.965
1.02.04.01.02	Intangíveis	123	2.392	3.965

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	32.671	46.867	60.626
2.01	Passivo Circulante	17.634	23.137	20.828
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	414	767	256
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	414	767	256
2.01.02	Fornecedores	1.177	2.438	3.074
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.177	2.438	3.074
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.791	17.980	15.876
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.425	4.203	2.189
2.01.03.01.02	Acordo Transação Tributaria PGFN	544	583	649
2.01.03.01.05	Outras Obrigações Tributárias Federais	881	3.620	1.540
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.445	13.351	13.343
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	921	426	344
2.01.05	Outras Obrigações	11.141	1.283	838
2.01.05.02	Outros	11.141	1.283	838
2.01.05.02.04	Adiantamento a Clientes	403	1.150	698
2.01.05.02.07	Honorários Administradores	2	2	3
2.01.05.02.09	Outras Contas a Pagar	10.736	131	137
2.01.06	Provisões	111	669	784
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	111	669	784
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	111	669	784
2.02	Passivo Não Circulante	37.975	41.207	39.325
2.02.02	Outras Obrigações	34.155	41.207	39.325
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.696	5.221	1.606
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	9.696	5.221	1.606
2.02.02.02	Outros	24.459	35.986	37.719
2.02.02.02.03	Credores Plano de Parcelamento	257	295	4.230
2.02.02.02.05	Acordo de Transação Tributária PGFN	18.181	34.489	31.710
2.02.02.02.06	Parcelamentos Tributário Municipais	402	993	838

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.02.02.02.07	Outros Parcelamentos Tributários	192	209	941
2.02.02.02.09	Parcelamento Tributário Estadual	5.427	0	0
2.02.04	Provisões	3.820	0	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-22.938	-17.477	473
2.03.01	Capital Social Realizado	288.823	277.327	275.473
2.03.01.01	Capital Social	350.000	350.000	350.000
2.03.01.02	Capital Social a Integralizar	-61.177	-72.673	-74.527
2.03.02	Reservas de Capital	543	543	543
2.03.02.07	Reserva de Capital	543	543	543
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-312.039	-295.074	-275.540
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-265	-273	-3

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.575	19.854	56.747
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.331	-18.163	-50.414
3.03	Resultado Bruto	244	1.691	6.333
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.613	-16.552	-8.630
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.708	-1.658	-3.650
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.355	-3.357	-5.712
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	16.678	842	804
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-24.228	-12.379	-72
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-10.369	-14.861	-2.297
3.06	Resultado Financeiro	-6.596	-4.858	-2.877
3.06.01	Receitas Financeiras	266	0	6
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.862	-4.858	-2.883
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-16.965	-19.719	-5.174
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-16.965	-19.719	-5.174
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-16.965	-19.719	-5.174
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-16.965	-19.535	-5.177
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-184	-3
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,54147	-0,6196	-0,04065
3.99.01.02	PN	-0,54147	-0,6196	-0,04065

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-16.965	-19.719	-5.177
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-16.965	-19.719	-5.177
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-16.965	-19.535	-5.174
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-184	-3

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-18.827	-3.171	-8.829
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-12.473	-13.227	-3.903
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-16.965	-15.925	-5.177
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	54	1.187	1.330
6.01.01.04	Provisão Créditos Incobráveis	618	0	0
6.01.01.05	Provisões Para Contingencias	3.820	0	0
6.01.01.07	Participação de Não Controladores	0	1.511	-56
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.354	10.056	-4.926
6.01.02.01	Variação de Clientes	229	6.060	938
6.01.02.02	Variação de Estoques	619	3.535	-1.306
6.01.02.03	Variação de Impostos a Recuperar Circulante	546	69	2.117
6.01.02.04	Variação de Títulos a Receber	110	129	-239
6.01.02.05	Variação de Adiantamento a Fornecedores	972	2.518	-671
6.01.02.07	Variação de Depósitos Judiciais	3.506	-58	-213
6.01.02.08	Variação de Outros Ativos Circulantes	825	-851	-409
6.01.02.09	Variação de Outros Ativos Não Circulante	3.772	-466	-2.672
6.01.02.10	Variação de Fornecedores	-1.261	-636	473
6.01.02.11	Variação de Impostos e Contribuições Passivo Circulante	-14.124	1.917	69
6.01.02.12	Variação de Adiantamento a Clientes	-747	104	-2.929
6.01.02.13	Variação de Débitos Trabalhistas/Civil	-353	-194	411
6.01.02.14	Variação de Provisões Previdenciárias Trabalhistas	-558	0	0
6.01.02.15	Variação de Honorários Administradores	0	0	-14
6.01.02.16	Variação Credores Plano de Parcelamento	-38	-3.934	-551
6.01.02.17	Variação de Parcelamentos Federais Passivo Circulante	935	-14	586
6.01.02.18	Variação de Outros Passivos Circulantes	10.605	-8	-152
6.01.02.19	Variação Débito de Controladas	97	-297	0
6.01.02.20	Variação de Parcelamentos Federais Não Circulantes	-11.489	2.182	-364
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	3.099	-2.822	-2.306

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.02.01	Investimentos	0	0	66
6.02.02	Ativo Imobilizado	829	-2.822	-2.292
6.02.04	Adição de Intangíveis	0	0	-80
6.02.05	Variação de Ativo Intangível	2.270	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	15.971	5.467	10.111
6.03.04	Variação de Débito de Partes Relacionadas	4.475	3.614	-1.076
6.03.06	Adiantamento p/ Aumento de Capital	11.496	1.853	11.187
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	243	-526	-1.024
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5	531	1.555
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	248	5	531

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	277.327	543	0	-295.074	0	-17.204	-273	-17.477
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	277.327	543	0	-295.074	0	-17.204	-273	-17.477
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.496	0	0	0	0	11.496	0	11.496
5.04.01	Aumentos de Capital	11.496	0	0	0	0	11.496	0	11.496
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.965	0	-16.965	8	-16.957
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.965	0	-16.965	0	-16.965
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	8	8
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	288.823	543	0	-312.039	0	-22.673	-265	-22.938

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	275.473	543	0	-275.540	0	476	-3	473
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	275.473	543	0	-275.540	0	476	-3	473
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.853	0	0	0	0	1.853	0	1.853
5.04.01	Aumentos de Capital	1.853	0	0	0	0	1.853	0	1.853
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.716	0	-19.716	-3	-19.719
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.716	0	-19.716	0	-19.716
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	-3	-3
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	277.326	543	0	-295.256	0	-17.387	-6	-17.393

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	264.287	543	0	-270.363	0	-5.533	-145	-5.678
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	264.287	543	0	-270.363	0	-5.533	-145	-5.678
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.186	0	0	0	0	11.186	0	11.186
5.04.01	Aumentos de Capital	11.186	0	0	0	0	11.186	0	11.186
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.177	0	-5.177	142	-5.035
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.177	0	-5.177	0	-5.177
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	142	142
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	275.473	543	0	-275.540	0	476	-3	473

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	23.927	20.696	57.551
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.575	19.854	56.747
7.01.02	Outras Receitas	22.352	842	804
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.331	-18.163	-50.414
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.331	-18.163	-50.414
7.03	Valor Adicionado Bruto	22.596	2.533	7.137
7.04	Retenções	-54	-1.187	-1.330
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-54	-1.187	-1.330
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	22.542	1.346	5.807
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	266	-1.984	-56
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-1.521	-56
7.06.02	Receitas Financeiras	266	0	0
7.06.03	Outros	0	-463	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	22.808	-638	5.751
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	22.808	-638	5.751
7.08.01	Pessoal	1.203	4.527	3.457
7.08.01.01	Remuneração Direta	842	4.024	2.838
7.08.01.03	F.G.T.S.	361	503	619
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	597	807	1.725
7.08.02.01	Federais	597	807	1.725
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	37.973	13.747	5.746
7.08.03.01	Juros	6.861	4.395	2.866
7.08.03.02	Aluguéis	148	129	348
7.08.03.03	Outras	30.964	9.223	2.532
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-16.965	-19.719	-5.177
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-16.958	-19.719	-5.121
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-7	0	-56

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



CONFIANÇA É A NOSSA MARCA

Relatório da Administração

A Companhia em 28 de abril de 2025 iniciou o processo de realocação fabril de sua planta na cidade de Sapucaia do Sul – RS. A desmontagem de todos os equipamentos industriais foi concluída ao final de janeiro de 2026.

Durante o exercício de 2025 a Companhia procurou concentrar-se nas negociações envolvendo seus passivos tributários. Foram negociados os passivos federais, estaduais e municipais.

Durante o corrente ano a Companhia pretende remontar suas linhas de produção para dar continuidade à produção de implementos rodoviários e equipamentos de refrigeração.

A Diretoria

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

RECRUSUL S/A
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

Informações sobre a Companhia: Informações sobre a Companhia: A Recrusul S/A (B3 Brasil: RCSL3, RCSL4) é uma holding operacional de negócios industriais no segmento de implementos rodoviários, refrigeração de transportes/industrial e fabricação e montagem de tratores situada na cidade de Porto Alegre – RS. A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foi autorizada pela Administração em 31 de março de 2026.

Operação de Alienação Imobiliária: Na data de 03 de setembro de 2017 foi deferido a alienação do ativo imobiliário da Companhia na cidade de Sapucaia do Sul – RS, passando de proprietário do parque fabril para locatário do bem industrial. Os recursos oriundos desta alienação totalizaram R\$ 17.000, naquela data, e serviram para amortizar parcialmente os valores devidos no âmbito da novação de dívidas, de janeiro de 2016, de credores trabalhistas e quirografários. Através da venda direta foi elaborado Instrumento de Compra e Venda que regulou tanto a alienação do imóvel à autora como a relação locatícia da requerente com esta, a partir da daquela data. No referido Instrumento, resultou pactuado que a Recrusul S/A, na qualidade de locatária, ocuparia o imóvel pelo período mínimo de 80 (oitenta) meses, contados da data da homologação do contrato ocorrida em 03/09/2017. Após diversas negociações, a Companhia conseguiu alongar o prazo de permanência no imóvel até 28/04/2025, iniciando, a partir desta data, a realocação fabril informada nos Fatos Relevantes do dia 13/12/2024 e no próprio dia 28/04/2025.

Realocação Fabril: Em continuidade ao processo de alienação imobiliária, a Companhia em 28/04/2025, iniciou a realocação fabril de sua planta industrial da cidade de Sapucaia do Sul – RS para a cidade de Porto Alegre – RS no endereço situado na Avenida das Indústrias 972 Bairro Anchieta CEP 90.200-290. Em virtude da transferência de equipamentos pesados e implantação de novo *layout fabril*, a Companhia poderá ter impactos em seu volume de produção. Em função da mudança de endereço da sede social, a Companhia convocará AGE – Assembleia Geral Extraordinária para atualizar o novo endereço em seu Estatuto Social.



Notas Explicativas



Demonstrações Financeiras – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Aspectos e Continuidade Operacional: A Companhia havia apresentado hiato de vendas, faturamento e produção nos anos de 2016 e 2017 em função da forte crise que assolou o setor de implementos rodoviários àquela época. Entretanto, já no ano de 2018 voltou a apresentar normalidade de suas operações, conforme noticiado em FATO RELEVANTE de 02/05/2018. A Companhia nos últimos anos lançou diversos implementos rodoviários da linha graneleira, carga seca, basculante e baú lonado tipo *sider* nas versões três eixos, quatro eixos e rodo-trens além de manter sua carteira da linha de tanques inox e carbono, tanto para produtos de origem vegetal quanto para produtos perigosos. Com o processo de realocação fabril, neste momento, a Companhia estará voltada a estruturar sua nova linha de tanques, primordialmente, inox e, possivelmente, a linha graneleira e carga seca. Ao mesmo tempo, estamos avaliando outras possibilidades de produção, em novos locais e, que possam ser economicamente viáveis. Acreditamos que o processo de realocação fabril com a transferência de todo o maquinário bem como definição e implantação de novo *layout* com novos processos de produção focando no conceito montadora de implementos rodoviários, adquirindo peças e componentes de terceiros, facilitará e agilizará a produção em nossa nova planta fabril. Em função destas atividades, a Companhia poderá ter impacto em seu faturamento nos próximos trimestres. Adicionalmente, os acionistas controladores continuarão aportando recursos necessários para fazer frente às despesas e pagamentos correntes enquanto não houver faturamento compatível com a necessidade de geração de caixa, mantendo a continuidade operacional da Companhia.

Plano de ação 2026 em diante: A Companhia finalizou no mês de janeiro de 2026 a retirada total das máquinas, equipamentos e dispositivos de sua fábrica na cidade de Sapucaia do Sul - RS. A administração, durante este período em que a produção está paralisada, procurou projetar o novo *layout* da nova planta industrial à espera, principalmente, de gabaritos para instalar eficientemente sua nova linha de produção. A Companhia já teve, anteriormente, hiatos de produção entre 2005 e 2006 e entre 2016 e 2017 e em ambas as situações retornou à sua produção e faturamento chegando, inclusive, em R\$ 92 milhões no ano de 2022. Neste sentido a Companhia está buscando alternativas de localização física de sua planta industrial não necessariamente na cidade de Porto Alegre – RS, local atual de sua sede social. A administração acredita que durante o segundo/terceiro trimestre de 2026 já terá instalado boa parte de sua estrutura fabril. Durante este período em que a Companhia não possui faturamento regular da venda de produtos, os acionistas controladores permanecerão aportando os recursos necessários para a manutenção da estrutura de retaguarda e *back office* e continuarão fazendo até que a Companhia volte a operar normalmente, além de não realizarem a cobrança dos valores a receber enquanto a companhia não



Notas Explicativas



Demonstrações Financeiras – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

tiver recursos suficientes para liquidação. Caso haja finalização da remontagem industrial no segundo trimestre de 2026, a tendência é que a produção comece a se normalizar no segundo semestre de 2026.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS ADOTADAS

3.1 Consolidação da Demonstrações Financeiras

a) Demonstrações Financeiras Individuais

Nas Informações individuais, os efeitos das Controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

Nas demonstrações consolidadas foram incluídas as seguintes empresas:

- Refrima S/A
- Refrisa S/A
- Recrusul Turismo Ltda.
- MaxxiBrasil Industria de Tratores Ltda.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas abrangem as informações financeiras da Companhia e das sociedades controladas indicadas na nota explicativa nº 02, e foram elaboradas de acordo com a NBC TG 36 CPC36R3 – Demonstrações Consolidadas, em conformidade com os seguintes aspectos:



Notas Explicativas



Demonstrações Financeiras – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

- A Companhia e suas sociedades controladas adotam práticas contábeis uniformes para registro de suas operações e avaliação de elementos patrimoniais.
- Os saldos de operações entre as empresas consolidadas estão devidamente eliminados, bem como as participações recíprocas, e estão excluídos do patrimônio líquido e da participação dos acionistas controladores.
- A participação de acionistas não controladores, estão classificadas no patrimônio líquido na apresentação das Demonstrações financeiras consolidadas.

3.2 Estimativas Contábeis

As Informações financeiras da Companhia e de suas controladas foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas operações. A preparação de Informações financeiras de acordo com as práticas contábeis requer da Administração um maior grau de julgamento e uso de estimativas que podem afetar os valores apresentados. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem (a) perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa; (b) vida útil, *impairment*; e valor residual de ativos imobilizados e intangíveis; (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes os estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e as premissas, pelo menos, trimestralmente.

3.3 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Financeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os depósitos bancários que podem ser conversíveis em um montante conhecido de caixa.

3.5 Clientes

As contas a receber de clientes estão demonstradas pelo seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas.



Notas Explicativas



Demonstrações Financeiras – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa foram constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

3.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de realização ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados e não superam os preços de mercado ou custo de reposição.

3.7 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

3.8 Imobilizado

A Companhia estabeleceu adotar o critério do custo atribuído de aquisição ou construção para tratamento contábil de seus ativos imobilizados.

3.9 Intangível

Os valores relativos a desenvolvimento de projetos que são diretamente ligados a produção de nossos produtos e softwares foram classificados como ativos intangíveis.

3.10 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

3.11 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

3.12 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações financeiras.



Notas Explicativas



Demonstrações Financeiras – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

3.13 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

3.14 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida quando todos os riscos e benefícios relevantes inerentes ao produto são transferidos ao comprador, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia e quando possa ser medida de forma confiável, medida com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. O momento da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada operação de venda.

3.15 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras.

3.16 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As emissões/alterações de normas *International Accounting Standards Board* ("IFRS") efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2025 não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2025 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas:

- Alteração da norma IAS 21 – Falta de conversibilidade. Esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil e divulgação quando uma moeda tiver falta de conversibilidade em outra moeda. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2025. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.
- Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 – Alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.



Notas Explicativas



Demonstrações Financeiras – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

- Melhorias anuais nas normas IFRS. Efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de hedge; IFRS 7, abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9, abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10, abordando a determinação do “*de facto agent*” e IAS 7, abordando aspectos relacionados ao método de custo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.
- Emissão da norma IFRS 18 – Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Estabelece os requerimentos para apresentação e divulgação do propósito geral das demonstrações financeiras para assegurar que sejam fornecidas informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção desta norma.
- Emissão da norma IFRS 19 – Controladas sem obrigação legal de divulgação. Estabelece requerimentos de divulgação simplificados para as demonstrações financeiras consolidadas ou individuais de entidades elegíveis para a aplicação desta norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

NOTA 04 – EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Bancos Conta Corrente	3	2	248	5
Total Equivalentes de Caixa	3	2	248	5

Notas Explicativas



Demonstrações Financeiras – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

NOTA 05 – CLIENTES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Clientes Nacionais	44	901	298	1.146
Total Líquido a Receber	44	901	298	1.146

NOTA 06 – ESTOQUES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Produtos Prontos	3.367	3.037	4.113	3.863
Produtos em Processo	2.666	2.246	2.666	2.246
Matéria-Prima	2.364	3.653	2.364	3.653
Total	8.397	8.936	9.143	9.762

NOTA 07 – OUTROS ATIVOS NÃO CIRCULANTES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Crédito Alienação Imobiliária (a)	621	4.393	621	4.393
Adiantamento Crédito Tributário (b)	1.893	1.893	1.893	1.893
Total	2.514	6.286	2.514	6.286

(a) Crédito de Alienação Imobiliária refere-se ao saldo a receber oriundo da venda do ativo imobiliário realizado em 03 de setembro de 2017. Estes recursos estão depositados judicialmente aguardando liberação de alvará para a Companhia.



Notas Explicativas



Demonstrações Financeiras – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(b) Adiantamento de crédito tributário refere-se a adiantamento para aquisição de precatórios junto a empresa especializada conforme contrato, cuja expectativa de realização é para os próximos 36 meses.

NOTA 08 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

Descrição	Refrima S/A	Refrisa S/A	Recrusul Turismo	Maxxi	2025	2024
Capital Social	6.000	28.200	352	1.500	36.052	36.052
Patrimônio Líquido	(181)	(2.441)	(39)	1.134	(1.522)	1.170
% de Participação No Capital Votante	98,06	100,00	95	100,00	-	-
% de Participação No Capital Total	98,06	100,00	95	100,00	-	-
Lucro (Prejuízo) do Exercício	-	(2.252)	-	(443)	(2.695)	(1.327)
Equivalência Patrimonial	-	(2.252)	-	(443)	(2.695)	(1.327)
Participação de Controladas	-	-	-	1.134	1.134	1.563
Saldo de Outros Investimentos (a)					5.579	5.579
Saldo Total de Investimentos					6.713	7.142

(a) O saldo de Outros Investimentos refere-se à participação acionária oriunda de empréstimo compulsório sobre energia elétrica cujo pagamento foi através de ações preferenciais classe B.

NOTA 09 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

(a) Imobilizado: A vida útil estimada para cada bem do ativo, para o exercício corrente, nas contas Máquinas e Equipamentos, Máquinas e Motores, Móveis e Utensílios e Instalações e Ferramentas é de 10 anos e a conta Processamento de Dados e Intangíveis é de 5 anos, a conta Veículos é de 20 anos.



Notas Explicativas



Demonstrações Financeiras – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

CONTROLADORA						
Descrição	31 de dezembro de 2024	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciações	31 de dezembro de 2025
Máquinas e Equipamentos	8.530	-	(6.624)	4.550	(2)	6.454
(-) Provisão perdas Máquinas e Motores	(942)	-	-	-	-	(942)
Veículos	34	-	(34)	-	-	-
Móveis e Utensílios	33	-	-	-	(7)	26
Processamento de Dados	64	-	-	-	(27)	37
Instalações/Ferramentas	697	19	-	-	-	716
Direito de Uso	-	203	-	-	-	203
Imobilizado em Andamento	4.550	-	-	(4.550)	-	-
TOTAL sem Intangível	12.966	222	(6.658)	-	(36)	6.494
Intangível	141	-	-	-	(71)	123
TOTAL com Intangível	13.107	222	(6.658)	-	(107)	6.617

CONSOLIDADO						
Descrição	31 de dezembro de 2024	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciações	31 de dezembro de 2025
Máquinas e Equipamentos	8.769	5.674	(6.682)	4.550	(2)	12.309
(-) Provisão perdas Máquinas e Motores	(942)	-	-	-	-	(942)
Veículos	34	-	(34)	-	-	-
Móveis e Utensílios	40	-	-	-	(7)	33
Processamento de Dados	69	-	-	-	(27)	42
Instalações/Ferramentas	697	-	-	-	-	697
Direito de Uso	-	203	-	-	-	203
Imobilizado em Andamento	4.550	-	-	(4.550)	-	-
TOTAL sem Intangível	13.217	5.877	(6.716)	-	(36)	12.342
Intangível	2.393	-	(1.754)	-	(516)	123
TOTAL com Intangível	15.610	5.877	(8.470)	-	(552)	12.465



Notas Explicativas



Demonstrações Financeiras – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

CONTROLADORA						
Descrição	31 de dezembro de 2023	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciações	31 de dezembro de 2024
Máquinas e Equipamentos	6.946	2.378	-	-	(794)	8.530
(-) Provisão perdas Maquinas e Motores	(942)	-	-	-	-	(942)
Veículos	50	-	-	-	(16)	34
Móveis e Utensílios	36	3	-	-	(5)	34
Processamento de Dados	106	-	-	-	(42)	64
Instalações/Ferramentas	304	443	-	-	(50)	697
Direito de Uso	210	-	-	-	(210)	-
Imobilizado em Andamento	4.550	-	-	-	-	4.550
TOTAL sem Intangível	11.260	2.824	-	-	(1.117)	12.967
Intangível	211	-	-	-	(71)	141
TOTAL com Intangível	11.471	2.824	-	-	(1.188)	13.107

CONSOLIDADO						
Descrição	31 de dezembro de 2024	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciações	31 de dezembro de 2025
Máquinas e Equipamentos	7.185	2.378	-	4.550	(794)	8.769
(-) Provisão perdas Maquinas e Motores	(942)	-	-	-	-	(942)
Veículos	50	-	-	-	(16)	34
Móveis e Utensílios	42	3	-	-	(5)	40
Processamento de Dados	111	-	-	-	(42)	69
Instalações/Ferramentas	304	443	-	-	(50)	697
Direito de Uso	210	-	-	-	(210)	-
Imobilizado em Andamento	4.550	-	-	(4.550)	-	4.550
TOTAL sem Intangível	11.510	2.824	-	-	(1.117)	13.217
Intangível	3.965	-	-	-	(1.572)	2.393
TOTAL com Intangível	15.475	2.824	-	-	(2.689)	15.610

(b) Intangível: A controlada Refrisa S/A possuía suas operações voltadas primordialmente para a produção de carrocerias de fibra de vidro destinadas ao transporte de produtos refrigerados com projetos próprios e conhecimentos técnicos específicos aplicados à produção destes produtos.

Com a desmobilização, no início do ano de 2025, da controladora, houve impacto significativo nos layouts e nos métodos produtivos disponíveis para a fabricação em série desse tipo de produto. Dessa forma, não foi mais possível manter essa linha de produção, anteriormente instalada na planta industrial de Sapucaia do Sul – RS.



Notas Explicativas



Demonstrações Financeiras – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Consequentemente, tornou-se necessária a descontinuação dessa linha de produção, que representava parte relevante dos ativos intangíveis da companhia — especialmente os direitos e conhecimentos técnicos incorporados ao processo produtivo. Assim, procedeu-se à baixa definitiva do valor contábil do intangível, em virtude da perda de sua utilidade econômica futura. O valor da baixa na controlada Refrisa S/A totalizou R\$ 2.252, valor este que se refletiu via equivalência patrimonial no exercício social de 2025.

NOTA 10 – FORNECEDORES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores	728	2.145	1.177	2.438
Total Fornecedores	728	2.145	1.177	2.438

NOTA 11 – IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER NO PASSIVO CIRCULANTE

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Obrigações Fiscais Federais	911	3.425	911	4.203
Obrigações Fiscais Estaduais	-	11.031	1.915	12.768
Obrigações Fiscais Municipais	-	423	447	426
TOTAL	911	14.879	3.273	17.397

Descrição	Parcelamentos Tributários			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Acordo Transação Tributária PGFN	544	527	544	583
Parcelamentos Tributários Estaduais	530	-	530	-
Parcelamentos Tributários Municipais	444	-	444	-
TOTAL	1.518	527	1.518	583



Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

A administração da Companhia buscou durante o exercício social de 2025 o equacionamento da maior parte dos passivos tributários federais, estaduais e municipais.

Os Parcelamentos Tributários estão apresentados mais detalhadamente na Nota Explicativa 14.

NOTA 12 – OUTRAS CONTAS A PAGAR**a. Adiantamento de Clientes**

Os montantes de R\$ 403 em 31/12/2025 e R\$ 1.150 em 31/12/2024 são referentes a contratos comerciais da linha de implementos rodoviários recebidos, parcialmente, de forma antecipada na Controladora.

b. Outras Contas a Pagar (2025)

Para a repactuação do acordo tributário, a Companhia firmou contrato de prestação de serviços advocatícios, cujo objeto era a prestação de serviços advocatícios consistentes na representação e condução de negociações tributárias junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), Procuradoria-Geral do Estado (PGE) e Procuradorias-Gerais dos Municípios (PGM), visando à obtenção de benefícios, deságios, reduções de encargos e regularização de passivos tributários. A remuneração pactuada estava integralmente vinculada ao êxito conforme condições a seguir:

Considerou-se êxito, para os fins do contrato, a obtenção de redução (deságio) sobre o valor consolidado dos débitos tributários originalmente exigidos pelos órgãos mencionados na Cláusula Primeira. O valor dos honorários corresponderá ao montante total dos deságios efetivamente obtidos perante os órgãos de cobrança tributária (PGFN, PGE e PGM), apurados mediante comprovação documental da consolidação final dos débitos renegociados.

O pagamento da remuneração foi realizado parcialmente mediante entrega de ações preferenciais (sem direito a voto, com código de negociação na B3 S/A de RCSL4), cuja respectiva quantidade e transferências ficará a critério exclusivo da Companhia.

O valor do saldo a pagar destes honorários em 31/12/25 era de R\$ 10.691.



Notas Explicativas



Demonstrações Financeiras – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

NOTA 13 – CREDORES PLANO DE PARCELAMENTO (Circulante e Não Circulante)

Os saldos do Plano de Recuperação Judicial de 2006 (processo n.º 035/1.06.0000410-0), são os seguintes:

CONTROLADORA

	2025			2024		
Descrição	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Quirografários	-	252	252	-	290	290
Credores Extra concursais	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	252	252	-	290	290

CONSOLIDADO

	2025			2024		
Descrição	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Quirografários	-	257	257	-	295	295
Credores Extra concursais	-	-	-	-	2.200	2.200
TOTAL	-	257	257	-	2.495	2.495

NOTA 14- PARCELAMENTOS DE IMPOSTOS A LONGO PRAZO**Impostos, Taxas e Contribuições**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
Descrição	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Acordo Transação Tributária PGFN (a) (b)	18.293	34.397	18.181	34.489
Parcelamentos Tributários Estaduais (c)	402	993	402	993
Parcelamentos Tributários Municipais (d)	5.427	-	5.427	-
Outros Parcelamentos Tributários	74	209	192	209
TOTAL	24.197	35.599	24.202	35.691

(a) Em 02/03/2023, a Companhia e suas controladas assinaram Acordo de Transação Tributária, através do pagamento da primeira parcela, com a PGFN – Procuradoria da Fazenda Nacional,



Notas Explicativas**Demonstrações Financeiras – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

conforme Lei nº 13.988/2020 e Portaria PGFN nº 6.757/2022 englobando a totalidade de seus débitos tributários federais. O prazo de pagamento destes débitos tributários será de até 120 meses, acrescido da variação da SELIC. Os pagamentos serão feitos de forma escalonada com objetivo de adequar o saldo do passivo tributário federal a real capacidade de pagamento da Companhia.

(b) Repactuação do Acordo de Transação Tributária

Em 25 de agosto de 2025, a Companhia repactou o Acordo de Transação Tributária originalmente firmado em 02 de março de 2023 com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). A repactuação resultou em redução do Acordo de Transação Tributária passando para R\$ 18.542 (R\$ 34.924 em 2024), conforme contraproposta formalizada pela PGFN. Os débitos previdenciários, após a repactuação, totalizam R\$ 6.996 e serão quitados em 33 parcelas mensais consecutivas, sem período de carência, com valores escalonados e parcela final de R\$ 5.597. Quanto aos demais débitos, o montante consolidado é de R\$ 11.546, também parcelado sem carência, em 93 parcelas mensais, encerrando com parcela final de R\$ 2.517. Em 27 de agosto de 2025, a Companhia aceitou integralmente a contraproposta da PGFN e, em janeiro de 2026 iniciaram-se os pagamentos mensais tanto dos débitos previdenciários quanto dos demais débitos.

(c) Em 17/12/2025, a Companhia encaminhou acordo com a PGE-RS da totalidade de seus débitos tributários com o Estado do Rio Grande do Sul através dos Programas COMPENSA-RS com a entrega de precatórios e pagamento de 10% em moeda corrente nacional e o Programa EM RECUPERAÇÃO II na qual será pago em 180 parcelas mensais.

(d) Em 15/12/2025, a Companhia aderiu ao Programa de Regularização Fiscal Municipal – REFIS 2025 da cidade de Sapucaia do Sul através da Lei nº 4.512/2025. O montante do débito, envolvendo as dívidas municipais tais como IPTU e ISS foram parcelados entre 11 e 48 parcelas, sendo a última parcela em 30/11/2029.

NOTA 15- PARTES RELACIONADAS

Pelo lado do ativo, refere-se a compra de máquinas e equipamentos detidos anteriormente pela controladora, mas realizada venda a sua controlada Refrisa S/A em 30/06/2025 no montante de R\$ 5.674 com garantia através de Contrato de Compra e Venda entre a Companhia e sua controlada Refrisa S/A, e ainda, de R\$ 100 relativo à sua controlada Maxxi Indústria em 31/12/2025 e de R\$ 81 em 31/12/24. Pelo lado do passivo referem-se à transferência de recursos efetuadas pelos



Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

acionistas controladores, as quais apresentavam saldo R\$ 9.360 em 31/12/2025 e R\$ 5.221 em 31/12/2024.

NOTA 16- PATRIMÔNIO LÍQUIDO**16.1 Capital Social e Direito das Ações**

Em 29/04/24, através da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o grupamento de ações na proporção 4 (quatro) ações existentes para 1 (uma) ação da mesma espécie. O Capital Social da Companhia permanecerá no valor de R\$ 350.000 (trezentos e cinquenta milhões) passando, após a conclusão do Grupamento, a ser dividido em 31.822.294 (trinta e um milhões oitocentos e vinte e dois mil duzentos e noventa e quatro (cento e vinte e sete milhões duzentos e oitenta e nove mil e cento e setenta e seis) ações sendo, 10.663.876 (dez milhões seiscentos e sessenta e três mil oitocentos e setenta e seis) ações ordinárias e 21.158.418 (vinte e um milhões cento e cinquenta e oito mil quatrocentos e dezoito) ações preferenciais.

16.2 Capital social a integralizar

Em 2025 houve a integralização de R\$ 11.214 durante o ano de 2025, passando seu saldo para R\$ 61.459 em 31/12/2025.

16.3 Comparabilidade

Para fins de melhor comparabilidade, houve uma adequação na demonstração das movimentações da mutação do patrimônio líquido do ano de 2024.

NOTA 17 - CONTRATOS DE SEGUROS

Atualmente a Companhia não possui contratos de seguros vigentes.

NOTA 18 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A Companhia não atua no mercado de derivativos financeiros, bem como não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025.



Notas Explicativas



Demonstrações Financeiras – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

NOTA 19 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Operacional Líquida é composta como segue:

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
Tipo	Descrição	2025	2024	2025	2024
Receita	Receita Bruta das Vendas	1.633	25.510	1.868	25.510
Receita	Devoluções de Vendas	-	(1.340)	-	(1.340)
Receita	Impostos sobre as Vendas	(293)	(4.316)	(293)	(4.316)
Receita Operacional Líquida		1.340	19.854	1.575	19.854

NOTA 20 - DESPESAS POR NATUREZA

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
Tipo	Descrição	2025	2024	2025	2024
Custo	Remuneração Direta	(136)	(1.845)	(136)	(1.845)
Custo	Matérias-primas e Materiais de Consumo	(800)	(13.988)	(1.025)	(13.988)
Custo	Gastos Gerais de Fabricação	(91)	(1.324)	(91)	(1.324)
Custo	Custos com Depreciação/Amortização	(79)	(1.006)	(79)	(1.006)
Custo Total de Produção		(1.106)	(18.163)	(1.331)	(18.163)
Despesa	Comissões	(115)	(891)	(115)	(891)
Despesa	Perdas Créditos Incobráveis	(618)	-	(618)	-
Despesa	Pessoal	(85)	(77)	(85)	(77)
Despesa	Assistência Técnica	(14)	(182)	(14)	(182)
Despesa	Marketing, Viagens e Outras Despesas	(876)	(509)	(876)	(509)
Total das Despesas de Vendas		(1.708)	(1.658)	(1.708)	(1.658)
Despesa	Remuneração Direta	(315)	(1.002)	(315)	(1.002)
Despesa	Remuneração dos Administradores	(37)	(117)	(37)	(117)
Despesa	Despesas com Benefícios/FGTS	(36)	(498)	(36)	(498)
Despesa	Honorários Advogados/Auditores/Consultores	(386)	(419)	(386)	(419)
Despesa	Outras Despesas	(68)	(1.316)	(581)	(1.321)
Total das Despesas Administrativas		(842)	(3.352)	(1.355)	(3.357)
Receita	Outras Receitas Operacionais (a)	22.352	842	16.678	842
Total Outras Receitas Operacionais		22.352	842	16.678	842
Despesa	Outras Despesas Operacionais (b)	(27.717)	(10.873)	(24.228)	(12.379)



Notas Explicativas



Demonstrações Financeiras – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Outras Despesas Operacionais	(27.717)	(10.873)	(24.228)	(12.379)
Total Custos e Despesas	(9.021)	(33.204)	(11.944)	(34.715)

(a) Refere-se as vendas de máquinas e equipamentos para a controlada Refrisa S.A, no montante de R\$ 5.674, conforme Nota Explicativa 15, e redução de passivo tributário federal, estadual e municipal no montante R\$ 15.646.

(b) Refere-se a despesas com máquinas e equipamentos vendidos para a controlada Refrisa S/A no montante de R\$ 5.598; R\$ 18.521 se refere ao Contrato de Honorários descrito na Nota Explicativa 14; R\$ 2.485 se refere a baixa de Crédito por Alienação Imobiliária; e R\$ 260 de ajustes operacionais estoque/ociosidade.

NOTA 21 – RESULTADO FINANCEIRO

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Receita	Receitas Financeiras	266	-	266	-
	Total Receitas Financeiras	266	-	266	-
Despesa	Despesas Financeiras (a)	(6.855)	(4.858)	(6.862)	(4.858)
	Total de Despesas Financeiras	(6.855)	(4.858)	(6.862)	(4.858)
	Total Resultado Financeiro	(6.589)	(4.858)	(6.596)	(4.858)

(a) As despesas financeiras se referem substancialmente a juros e atualizações monetárias.



Notas Explicativas



Demonstrações Financeiras – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

NOTA 22 – CONCILIAÇÃO DO EXERCÍCIO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENTRE A CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Descrição	Lucro/(Prejuízo) Líquido do Exercício		Patrimônio Líquido	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Controladora	(16.965)	(19.535)	(22.672)	(17.204)
Participação dos Não Controladores	-	(184)	(265)	(273)
Consolidado	(16.965)	(19.719)	(22.938)	(17.477)

NOTA 23 – PREJUÍZO POR AÇÃO

O resultado por ação da Companhia apresenta as seguintes informações:

a) Movimentação do número de ações:

Ações Emitidas	2025	2024
Ações Ordinárias	10.664	10.664
Ações Preferencias	21.158	21.158
Total Ações Emitidas	31.822	31.822

b) Resultado por ação:

Controladora	2025	2024
Lucro (prejuízo) do exercício	(16.965)	(19.535)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação Ordinária e Preferencial	(0,53311)	(0,61388)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação Preferencial	(0,53311)	(0,61388)



Notas Explicativas



Demonstrações Financeiras – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

NOTA 24 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As Demonstrações de Resultado do Exercício já estão adequadas aos princípios necessários determinados, visto o faturamento ter sido exclusivamente no segmento de implementos rodoviários.

NOTA 25 – ARRENDAMENTO MERCANTIL

Conforme Fato Relevante publicado em 28 de abril de 2025, a nova localidade da companhia está sujeita ao reconhecimento contábil de arrendamento no contexto de arrendamento mercantil operacional, de acordo com o NBC TG 06 (R3) /IFRS 16. O registro no ativo foi efetuado pelos valores líquidos, considerando a taxa de Ajuste a Valor Presente de 15% a.a. O Passivo de arrendamento foi reconhecido em outras contas a pagar e a movimentação foi a seguinte:

Saldo em 31/12/2024	-
Contratos firmados em 2025	290
Ajuste a valor presente	(87)
Arrendamentos a pagar	203
Bens e Direto de Uso	203

NOTA 26 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E DEPOSITOS JUDICIAIS

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões cíveis, tributárias e trabalhistas.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, de análise das demandas judiciais pendentes e de análises de riscos fiscais, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas. Quanto as ações trabalhistas com base na

Notas Explicativas**Demonstrações Financeiras – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

experiência anterior, referente às quantias reivindicadas às ações em curso, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas.

A Companhia tem ações de natureza tributárias, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no montante de R\$ 1.868 de causa cíveis, R\$ 1.475 de causas fiscais e R\$ 810 de causas trabalhistas. Dentre estas causas possíveis entre o final das demonstrações financeiras em 31/12/2025 e a conclusão dos trabalhos de auditoria foram reclassificados como prováveis o total de R\$ 3.503 na qual está provisionado na posição de 31/12/2025.

O Saldo de Depósitos Judiciais no montante de R\$ 977 refere-se a depósitos efetuados em 2021 e 2023 e estão atualizados pela Selic na data destas demonstrações.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Bernardo Flores – Presidente

Ricardo Mottin Jr – Vice-Presidente

Camila Sartor da Silva - Conselheira

DIRETORIA

Ricardo Mottin Jr. - Diretor Presidente

Bernardo Flores - Diretor Vice-Presidente

Luiz Alcemar Baumart - Diretor de Relações com os Investidores

Ari Matos da Silva- Contador CRC-RS 31.886



Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09 Os Srs. Ricardo Mottin Jr., Bernardo Flores e Luiz Alcemar Baumart declaram, na qualidade de Diretores da Recrusul S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Sapucaia do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Luiz Pasteur, 1020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 91.333.666/0001-17 (Companhia), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Porto Alegre, março de 2026.

Ricardo Mottin Jr.

Diretor Presidente

Bernardo Flores

Diretor Vice-Presidente

Luiz Alcemar Baumart

Diretor de Relações com os Investidores



Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Os Srs. Ricardo Mottin Jr., Bernardo Flores e Luiz Alcemar Baumart declaram, na qualidade de Diretores da Recrusul S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Sapucaia do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Luiz Pasteur, 1020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 91.333.666/0001-17 (Companhia), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com a opinião expressada no parecer dos auditores independentes, sobre as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Porto Alegre, março de 2026.

Ricardo Mottin Jr.
Diretor Presidente

Bernardo Flores
Diretor Vice-Presidente

Luiz Alcemar Baumart
Diretor de Relações com os Investidores



Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Recrusul S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Recrusul S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante sobre a continuidade das atividades operacionais

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia. Entretanto, a Companhia vem apresentando contínuos prejuízos operacionais, patrimônio líquido a descoberto, deterioração dos índices econômico-financeiros e deficiências de capital de giro, fatores esses que geram dúvidas significativas quanto à sua capacidade de continuar em operação. Conforme Nota 01, a Companhia concluiu em janeiro de 2026 a retirada dos equipamentos de sua antiga fábrica em Sapucaia do Sul (RS) e, com a produção paralisada, vem planejando o layout da nova planta industrial. A expectativa é instalar grande parte da estrutura fabril no segundo ou terceiro trimestre de 2026 e normalizar gradualmente a produção no segundo semestre do ano. Durante a ausência de faturamento regular, os acionistas controladores aportarão os recursos necessários para manter as atividades operacionais até a retomada das operações. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Transação tributária PGFN

Porque é um PAA

Conforme descrito na nota explicativa nº 14, em 25 de agosto de 2025, a Companhia repactuou o Acordo de Transação Tributária originalmente firmado em 02 de março de 2023 com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). A repactuação resultou em redução do Acordo de Transação Tributária passando para R\$ 18.542 (R\$ 34.924 em 2024), conforme contraproposta formalizada pela PGFN. Os débitos previdenciários, após a repactuação, totalizam R\$ 6.996 e serão quitados em 33 parcelas mensais consecutivas, sem período de carência, com valores escalonados e parcela final de R\$ 5.597. Quanto aos demais débitos, o montante consolidado é de R\$ 11.546, também parcelado sem carência, em 93 parcelas mensais, encerrando com parcela final de R\$ 2.517. Em 27 de agosto de 2025, a Companhia aceitou integralmente a contraproposta da PGFN e, em janeiro de 2026 iniciaram-se os pagamentos mensais tanto dos débitos previdenciários quanto dos demais débitos. O não cumprimento das regras estabelecidas na repactuação, pode resultar em uma possível exclusão dos parcelamentos, com consequente recomposição dos saldos, acrescidos de juros e multas definidos nas obrigações originais. Devido à relevância dos valores envolvidos, bem como dos possíveis efeitos que poderiam advir do não cumprimento das regras estabelecidas e impactar às demonstrações financeiras da Companhia, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Avaliamos documentação comprobatória referente aos lançamentos efetuados, bem como a adequação dos lançamentos com as normas contábeis vigentes no Brasil, e validamos os valores registrados conforme a dívida pactuada. Avaliamos as conciliações entre os saldos contábeis registrados com as planilhas de apuração e documentos pertinentes à apuração e avaliamos a mensuração dos

valores divulgados tendo por base as políticas contábeis aplicadas pela Companhia e comparamos com as informações fornecidas pelos assessores jurídicos externos da Companhia. Baseados nos procedimentos, consideramos adequados os registros contábeis. Outros parcelamentos tributários

Porque é um PAA

Conforme descrito na nota explicativa nº 14, em 17/12/2025, a Companhia efetuou acordo com a PGE-RS da totalidade de seus débitos tributários com o Estado do Rio Grande do Sul através dos Programas COMPENSA-RS com a entrega de precatórios e pagamento de 10% em moeda corrente nacional e o Programa EM RECUPERAÇÃO II na qual será pago em 180 parcelas mensais. O não cumprimento das regras estabelecidas na repactuação, pode resultar em uma possível exclusão dos parcelamentos, com consequente recomposição dos saldos, acrescidos de juros e multas definidos nas obrigações originais. Devido à relevância dos valores envolvidos, bem como dos possíveis efeitos que poderiam advir do não cumprimento das regras estabelecidas e impactar às demonstrações financeiras da Companhia, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Avaliamos documentação comprobatória referente aos lançamentos efetuados, bem como a adequação dos lançamentos com as normas contábeis vigentes no Brasil, e validamos os valores registrados conforme a dívida pactuada. Avaliamos as conciliações entre os saldos contábeis registrados com as planilhas de apuração e documentos pertinentes à apuração e avaliamos a mensuração dos valores divulgados tendo por base as políticas contábeis aplicadas pela Companhia e comparamos com as informações fornecidas pelos assessores jurídicos externos da Companhia. Baseados nos procedimentos, consideramos adequados os registros contábeis.

Outros assuntos

Valores do exercício anterior

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 26 de março de 2025, sem modificações, contendo ênfase sobre a Incerteza relevante sobre a continuidade das atividades operacionais e pagamento do Acordo de Transação Individual.

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia.

Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre - RS, 31 de março de 2026.

Jefferson Ramos
CRCRS 98979/O-8 | CNAI 5764

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Plano de ação 2026 em diante:

A Companhia finalizou no mês de janeiro de 2026 a retirada total das máquinas, equipamentos e dispositivos de sua fábrica na cidade de Sapucaia do Sul - RS. A administração, durante este período em que a produção está paralisada, procurou projetar o novo layout da nova planta industrial à espera da totalidade, principalmente, gabaritos para instalar eficientemente sua nova linha de produção. A Companhia já teve, anteriormente, hiatos de produção entre 2005 e 2006 e entre 2016 e 2017 e em ambas situações retornou à sua produção e faturamento chegando, inclusive, em R\$ 92,0 milhões no ano de 2022. A administração acredita que durante o segundo trimestre de 2026 já terá instalado boa parte de sua estrutura fabril. Neste sentido a Companhia está buscando alternativas de localização física de sua planta industrial não necessariamente na cidade de Porto Alegre – RS, local atual de sua sede social. Durante este período em que a Companhia não possui faturamento oriundo da venda de produtos, os acionistas controladores estão aportando os recursos necessários a manutenção da estrutura de retaguarda e back office e continuarão fazendo até que a Companhia volte a operar normalmente – caso haja finalização da remontagem industrial no segundo trimestre de 2026, a tendência é que a produção comece a se normalizar no segundo semestre de 2026.

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Os Srs. Ricardo Mottin Jr., Bernardo Flores e Luiz Alcemar Baumart declaram, na qualidade de Diretores da Recrusul S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Sapucaia do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Luiz Pasteur, 1020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 91.333.666/0001-17 (Companhia), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Porto Alegre, março de 2026.

Ricardo Mottin Jr.
Diretor Presidente

Bernardo Flores
Diretor Vice-Presidente

Luiz Alcemar Baumart
Diretor de Relações com os Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Os Srs. Ricardo Mottin Jr., Bernardo Flores e Luiz Alcemar Baumart declaram, na qualidade de Diretores da Recrusul S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Sapucaia do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Luiz Pasteur, 1020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 91.333.666/0001-17 (Companhia), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com a opinião expressada no parecer dos auditores independentes, sobre as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Porto Alegre, março de 2026.

Ricardo Mottin Jr.
Diretor Presidente

Bernardo Flores
Diretor Vice-Presidente

Luiz Alcemar Baumart
Diretor de Relações com os Investidores